

Tema do prêmio Jovem Cientista 2011 foi Cidades Sustentáveis

Categories : [Notícias](#)

As escolas de Palmas poderiam ter "cortinas verdes", isto é, uma proteção contra o sol formada por plantas trepadeiras e que dão frutos. Entre elas, a laranja citrus, as parreiras e o maracujá, escolhidas por se adaptarem bem ao clima quente do Cerrado. A estrutura na qual se enroscariam para subir e formar a tal cortina seria feita de materiais biodegradáveis, como cordas de sisal. O projeto concorreu ao prêmio Jovem Cientista 2011. Sua autora foi a estudante Beatriz Ferroli Cavalcante, do Centro Educacional de Palmas. Se implementada, a cortina verde da estudante poderia reduzir a temperatura das paredes do prédio em até **[15 graus Celsius](#)**, lembrando que a média das temperaturas (máximas) de setembro em Palmas é de tórridos 36 graus. Custo da solução? Meros 200 reais.

Ontem, em Brasília, os vencedores do prêmio Jovem Cientista foram anunciados. O tema de 2011 foi Cidades Sustentáveis, e os trabalhos deveriam melhorar a qualidade de vida nas áreas de gestão de água e resíduos, mobilidade, agricultura urbana e mudanças climáticas.

Na sede do CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Beatriz foi premiada com um laptop pelo 2º lugar na categoria Ensino Médio. Além dessa, havia ainda as categorias individuais mais avançadas Graduado (no ensino universitário) e Estudante do Ensino Superior. No total, a premiação distribuiu R\$600 mil em prêmios, incluindo as bolsas concedidas pelo CNPQ.

O primeiro lugar na categoria Graduado foi de Uende Aparecida Gomes, com um estudo sobre saneamento em favelas da região metropolitana de Belo Horizonte, premiado com R\$30 mil. Na categoria Estudante de Ensino Superior levou (R\$12 mil) Kaiodê Leonardo Biague, por seu trabalho sobre o uso de energia solar em sistemas de transporte rápido do tipo BRT (Bus Rapid Transit). Na categoria Ensino Médio, Beatriz, a das cortinas verdes, perdeu o 1º lugar para Ana Gabriela Person Ramos, que bolou uma embalagem ecológica para mudas e também ganhou um laptop de última geração. Notem os marmanjos: dos 9 premiados individuais 8 são mulheres.

Não foi moleza. Os agraciados concorreram com um total de 2.321 trabalhos vindos de todo o Brasil. Os vencedores são a prova da diversidade nas inscrições: eles moram nos estados da Paraíba, Distrito Federal, Minas Gerais, Tocantins, além do eixo Rio-São Paulo.

O Jovem Cientista foi criado em 1981 e completa, nessa edição, 30 anos. Os vencedores receberão a premiação das mãos da presidente Dilma Rousseff. O prêmio é uma realização do CNPQ apoiado pela Fundação Roberto Marinho, a Gerdau e a GE. Taí uma parceria público-

privada que mostra para quem e para onde o dinheiro vai e orgulha os brasileiros. Quase um escândalo, que deveria ocupar o espaço mais nobre dos jornais. Nem que seja para dar um alento, em um país em que as manchetes de corrupção já se tornaram tediosas.

Veja na próxima página a lista completa dos premiados e respectivos prêmios

Categoria Graduado

1º lugar

Uende Aparecida Figueiredo Gomes – Minas Gerais

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Orientador: Leo Heller

Pesquisa: "Intervenções de saneamento básico em áreas de vilas e favelas: Um estudo comparativo de duas experiências na Região Metropolitana de Belo Horizonte"

2º lugar

Karin Regina de Casas Castro Marins – São Paulo

Universidade de São Paulo – USP

Orientador: Marcelo de Andrade Romero

Pesquisa: "Ferramenta computacional para planejamento de cidades limpas e energeticamente eficientes"

3º lugar

Alejandra Maria Gomez Jimenez – Distrito Federal

Universidade de Brasília – UnB

Orientador: Marcio Muniz de Farias

Pesquisa: "Estudo experimental de um agregado reciclado de resíduo de construção e demolição (RCD) para utilização em pavimentação"

Categoria Estudante do Ensino Superior

1º lugar

Kaiodê Leonardo Biague – Minas Gerais

Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix

Orientador: Rogério Mori de Sena

Pesquisa: "Mini usinas solares fotovoltaicas em sistemas de transporte rápido por ônibus – BRT (BUS RAPID TRANSIT)"

2º lugar

Cibele Rosa Oliveira – São Paulo

Universidade de São Paulo (USP)

Orientador: Adilson Roberto Gonçalves

Pesquisa: "Diminuição do impacto ambiental dos resíduos sólidos municipais:

Caracterização e quantificação de filmes plásticos rejeitados na reciclagem comercial e sua utilização em biocompósitos"

3º lugar

Sâmara Íris de Lima Santos – Paraíba

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Orientador: Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior

Pesquisa: "Mapeamento da violência urbana em Campina Grande: Tendências e desafios em busca da cidade sustentável"

Categoria Estudante do Ensino Médio

1º lugar

Ana Gabriela Person Ramos – São Paulo

Escola Técnica Estadual Conselheiro Antônio Prado – ETECAP Campinas

Orientador: Érica Gayego Bello Figueiredo Bortolotti

Pesquisa: "Embalagens ecológicas para mudas"

2º lugar

Beatriz Ferroli Cavalcante – Tocantins

Centro Educacional de Palmas

Orientador: Roberto Souza Oliveira

Pesquisa: "Cortina verde sustentável nas escolas públicas de Palmas"

3º lugar

Marina Jardim Faria de Araújo – Rio de Janeiro

Colégio Anglo-American de Volta Redonda

Orientador: Robson Paulino da Silva

Pesquisa: "Desenvolvimento de uma composteira em ambiente aeróbio/anaeróbio"

Categoria Mérito Institucional

Ensino Médio

Instituição: Colégio Stella Maris – Rio Grande do Sul

Diretor: Zóile Cecília Herrmann

Ensino Superior

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Minas Gerais

Reitor: Clélio Campolina Diniz

Categoria Menção Honrosa

Dr. Lázaro Valentin Zuquette

Instituição: Universidade de São Paulo (USP) – São Paulo

Premiação

Na categoria Graduado, os vencedores são agraciados com R\$ 30 mil (1º lugar); R\$ 20 mil (2º lugar) e R\$ 15 mil (3º lugar). Para Estudantes do Ensino Superior, os valores são de R\$ 15 mil para o 1º lugar, R\$ 12 mil para o 2º lugar e R\$ 10 mil para o 3º lugar. Estudantes do Ensino Médio classificados em 1º, 2º e 3º lugares recebem um laptop de última geração cada. No Mérito Institucional, serão pagos R\$ 35 mil para cada uma das duas instituições – uma de ensino médio e outra de ensino superior – que tiveram o maior número de trabalhos com mérito científico inscritos. O pesquisador que for indicado para a Menção Honrosa ganhará R\$ 20 mil.

Além da premiação relacionada, todos os contemplados recebem bolsas de estudo do CNPq, caso atendam aos critérios normativos do órgão, descritos no site www.cnpq.br/bolsas. Os pesquisadores classificados em primeiro lugar em cada uma das categorias (Graduado, Estudante do Ensino Superior e Estudante do Ensino Médio) também participarão de Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em 2012.